

## **O USO DE DESCONGESTIONANTES NASAIS POR ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Maíla Moreira de Oliveira<sup>1</sup>; José Márcio Machado Batista<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.  
E-mail: maila\_moreira@hotmail.com

<sup>2</sup>Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.  
E-mail: marciobatista@unicatolicaquixada.edu.br.

### **RESUMO**

Os descongestionantes são fármacos amplamente utilizados na otorrinolaringologia, em infecções virais e bacterianas, muito eficaz em reduzir rapidamente edema e congestão nasal. O uso prolongado e indiscriminado desse medicamento pode gerar taquifilaxia e o surgimento de patologia gerada por esse fármaco, como no caso da rinite medicamentosa. Eventos adversos que também podem ser notados com o uso prolongado de descongestionantes são cefaleia, arritmia cardíaca, taquicardia, tremores, dentre outros. Estudantes universitários também são susceptíveis ao uso desses, inclusive de forma irracional e por automedicação. Esse estudo visou avaliar o uso de descongestionantes nasais por estudantes universitários da área da saúde, caracterizando o perfil e a frequência de uso, nível de conhecimento sobre esse fármaco e seus efeitos adversos. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura a partir de dez artigos disponíveis em Biblioteca Virtual em Saúde. Os critérios de inclusão utilizados foram: estudos completos, nos idiomas português e inglês, no período de 2010 a 2017, que fossem relevantes para o tema. Avaliou-se através desses estudos que a prática de automedicação e o uso indiscriminado e irracional desses medicamentos entre os estudantes ocorrem com frequência, e mesmo sendo universitários da área da saúde a maioria faz uso do medicamento por indicações de conhecidos e familiares. Conclui-se que o que levou aos universitários fazerem uso desse medicamento foi o alívio rápidos dos sintomas, assim como a dependência que já existe em alguns dos usuários, a ausência de orientação adequada no momento da dispensação também é um fator que pode contribuir para o uso contínuo e dependente. Sabendo-se que a prática de automedicação é também realizada por estudantes da área da saúde, mostra a realidade da população, e diante aos riscos de danos à saúde em junção ao uso incorreto desse medicamento, os resultados reforçam a necessidade de intervenções estratégicas de conscientização em saúde sobre os riscos de medicamentos que são vendidos mesmo sem a necessidade de receituário médico.

**Palavras-chave:** Automedicação. Rinite. Descongestionantes.